

RESULTADOS

3T25

EBITDA Ajustado

R\$ 604 milhões

Margem 43,5%

Lucro Líquido

R\$ 458 milhões

Margem 32,9%

Dívida Líquida

R\$ 10.972 milhões

vs. 2T25

R\$ 14.941 milhões

Alavancagem

3,78x em USD

-0,90 p.p.

vs. 2T25

Sumário

Sumário Executivo	3
Mercado de Celulose	4
Desempenho Operacional	5
Produção e Vendas	7
Calendário de paradas programadas de manutenção	7
Receita Líquida	8
Custo Caixa	9
Despesas com Vendas, Administrativas e Logísticas	10
EBITDA Ajustado	11
Resultado Financeiro	12
Resultado Líquido	13
Geração de Caixa Operacional	13
Endividamento	14
Investimentos	16
Fluxo de Caixa Livre	17
Ambiental, Social e Governança	19
Rating	20
Eventos Subsequentes	20
ANEXO I - Balanços patrimoniais	21
ANEXO II - Demonstrações do Resultado	22
ANEXO III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa	23

Sumário Executivo

O trimestre foi marcado por iniciativas voltadas ao *liability management* da dívida, refletindo o foco contínuo da Eldorado em fortalecer sua estrutura de capital e avançar na desalavancagem. Nesse contexto, destacou-se a monetização do ativo biológico, movimento que contribuiu para a redução do endividamento líquido.

Em relação ao mercado global de celulose, o trimestre teve ritmos distintos entre regiões, com melhora no equilíbrio entre oferta e demanda. A América do Norte manteve mercado sólido e com isenção das tarifas para a celulose de eucalipto; a Europa seguiu estável mesmo com paradas sazonais; e as exportações brasileiras para a Ásia cresceram com a maior demanda. Apesar da queda nos preços globais da celulose, a China mostrou recuperação no fim do período. Nesse contexto de menores patamares dos preços globais de celulose, o preço médio da Eldorado encerrou o trimestre em US\$ 528 por tonelada.

O volume de vendas da Eldorado foi de 457 mil toneladas, aumento de 6% em comparação com o período anterior. Mesmo com maiores volumes, a receita líquida da Companhia foi de R\$ 1.390 milhões, um resultado -4% inferior quando comparado ao 2T25 em função do menor preço médio de celulose (-7%).

O custo caixa por tonelada foi de R\$ 865 (US\$ 159), um aumento em relação ao 2T25, explicada principalmente pelo maior consumo de madeira de terceiros.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 604 milhões, excluindo o efeito não recorrente das despesas jurídicas relacionadas a aquisição e encerramento dos processos jurídicos, redução de -26% frente ao 2T25, com margem de 43,5%. O lucro líquido foi de R\$ 458 milhões e com margem de 32,9%.

Ao final de setembro de 2025, a Eldorado registrou dívida líquida de R\$ 10.972 milhões, redução de -27%, reflexo principalmente do recurso proveniente das transações de madeira realizadas no período.

Nesse sentido, a alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado em dólares, reduziu para 3,78x. As operações de *hedge*, voltadas à proteção cambial e à dolarização da dívida, totalizavam R\$ 182 milhões positivos em valor justo.

No terceiro trimestre de 2025, a Eldorado reafirmou seu compromisso com práticas sustentáveis e de governança por meio de auditorias externas que recomendaram a manutenção das certificações FSC® e PEFC para manejo florestal e cadeia de custódia em suas unidades no Brasil e na Áustria. A empresa também participou do Encontro de Líderes Globais do Pacto Global da ONU, reforçando seu engajamento com ações concretas em prol da sustentabilidade. No âmbito social, destacou-se pelas iniciativas de capacitação técnica em parceria com o SENAR e pelas campanhas promovidas pelo Programa de Voluntariado AME em diversas cidades.

Mercado de Celulose

O trimestre foi fortemente influenciado por fatores mercadológicos e geopolíticos, porém com manutenção de uma demanda sólida, principalmente no segmento de papéis de higiene pessoal nas diversas regiões.

Na **América do Norte**, o mercado se manteve sólido. Ao final do trimestre houve a definição de isenção tarifária para celulose de eucalipto.



Na **Europa**, o trimestre foi marcado pelas paradas sazonais de papel programadas durante o verão. Mesmo neste contexto, o mercado de papéis sanitários se mostrou resiliente.



Na **Ásia**, ratificação de demanda mais forte em comparação ao trimestre anterior, traduzido pelo aumento de exportações do Brasil para a região.

Os índices de referência de preços de celulose de fibra curta na China e na Europa apresentaram queda na comparação com os períodos anteriores. Porém, na China, ao final do período, os preços voltaram a apresentar uma tendência ascendente.

O preço líquido médio das vendas da Eldorado encerrou em



-7%

abaixo do trimestre anterior, em

US\$ 528

por tonelada.

Na comparação com o **3T24**, o valor representa queda de

-25%



Nesse contexto, o preço médio da Eldorado no 3T25 encerrou em US\$ 528, redução de -7% em comparação com o trimestre anterior, devido ao *mix* de regiões que apresentaram movimentos diferentes de preços.

Desempenho Operacional

	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Produção Celulose (mil tons)	467	464	411	1%	14%	1.383	1.324	4%
Vendas Celulose (mil tons)	457	430	383	6%	19%	1.358	1.269	7%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.390	1.455	1.577	-4%	-12%	4.470	4.664	-4%
Custo Caixa (R\$/ton)	865	796	981	9%	-12%	808	919	-12%
EBIT Ajustado (R\$ milhões)	412	621	712	-34%	-42%	1.762	1.942	-9%
Margem EBIT Ajustado (%)	29,6%	42,7%	45,1%	-13,1 p.p	-15,5 p.p	39,4%	41,6%	-2,2p.p
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	604	811	851	-26%	-29%	2.351	2.506	-6%
Margem EBITDA Ajustado (%)	43,5%	55,7%	54,0%	-12,2 p.p	-10,5 p.p	52,6%	53,7%	-1,1p.p
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo Hedge) (R\$ milhões)	25	256	(90)	-	-	273	(678)	-
Variação Cambial (R\$ milhões)	351	194	18	-	-	575	(138)	-
Lucro Líquido (R\$ milhões)	458	751	395	-39%	16%	1.668	779	114%
Margem Líquida (%)	32,9%	51,6%	25,0%	-18,7 p.p	7,9 p.p	37,3%	16,7%	20,6p.p
Investimentos (R\$ milhões)	393	265	371	48%	6%	884	807	45%
FCL Ajustado (R\$ milhões)	(44)	669	284	-	-	928	510	12%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	10.972	14.941	1.337	-27%	-	10.972	1.337	-
Dívida Líquida (USD milhões)	2.062	2.736	245	-25%	-	2.062	245	-
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (R\$)	3,51x	4,46x	0,45x	-0,95x	3,06x	3,51x	0,45x	3,06x
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado (US\$)	3,78x	4,68x	0,43x	-0,9x	3,35x	3,78x	0,43x	3,35x

Preço Médio

Preço Médio (por tonelada)	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Preço Médio (R\$)	2.877	3.221	3.896	-11%	-26%	3.128	3.580	-13%
Preço Médio (US\$)	528	568	702	-7%	-25%	554	683	-19%

Câmbio

R\$/US\$	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Dólar Médio	5,45	5,67	5,55	-4%	-2%	5,65	5,24	8%
Dólar Fechamento	5,32	5,46	5,45	-3%	-2%	5,32	5,45	-2%

Produção e Vendas

Volume (mil toneladas)	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Produção	467	464	411	1%	14%	1.383	1.324	4%
Vendas	457	430	383	6%	19%	1.358	1.269	7%

O **volume de produção** no 3T25 da Eldorado atingiu **467 mil toneladas**, estabilidade em relação ao trimestre anterior e aumento de 14% em relação ao 3T24. O volume de produção segue em linha com o plano estratégico da Companhia em produzir dentro da sua capacidade nominal de 1,8 milhões de toneladas ao ano.

Já o **volume de vendas**, encerrou o trimestre em **457 mil toneladas**, 6% superior em relação ao 2T25 e 19% superior em relação ao 3T24. O aumento no volume de vendas é decorrente do melhor *mix* por região em ambos os períodos.

Calendário de paradas programadas de manutenção

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024												
2025												
2026	Sem parada											



Receita Líquida

A **receita líquida** encerrou o 3T25 em **R\$ 1.390 milhões**, com redução de -4% sobre o trimestre anterior, explicado principalmente pelo menor preço médio (-7%) e pela depreciação do dólar médio frente ao real médio (-4%). Já na comparação com o 3T24, o valor representa uma redução de -12% devido, principalmente, ao menor preço médio (-25%), além da depreciação do dólar médio frente ao real (-2%).

O **lucro bruto** encerrou o trimestre em **R\$ 688 milhões**, -17% inferior ao 2T25, reflexo principalmente da menor receita líquida somado ao maior **custo do produto vendido (CPV)**, que encerrou o 3T25 em **R\$ 702 milhões**. Na comparação contra 3T24, a redução de -29% é explicada pelos mesmos fatores. A margem bruta encerrou o trimestre em 49,5%, reflexo dos fatores explicados anteriormente.

	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Receita Líquida Total (R\$ milhões)	1.390	1.455	1.577	-4%	-12%	4.470	4.664	-4%
Mercado Externo	1.128	1.196	1.336	-6%	-16%	3.667	3.914	-6%
Mercado Interno	262	259	241	1%	9%	803	750	7%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(702)	(626)	(603)	12%	16%	(1.975)	(1.984)	0%
CPV/ton	1.536	1.456	1.574	5%	-2%	1.454	1.563	-7%
Lucro Bruto	688	829	974	-17%	-29%	2.495	2.680	-7%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>49,5%</i>	<i>57,0%</i>	<i>61,7%</i>	<i>-7,5 p.p</i>	<i>-12,2 p.p</i>	<i>55,8%</i>	<i>57,5%</i>	<i>-1,6p.p</i>

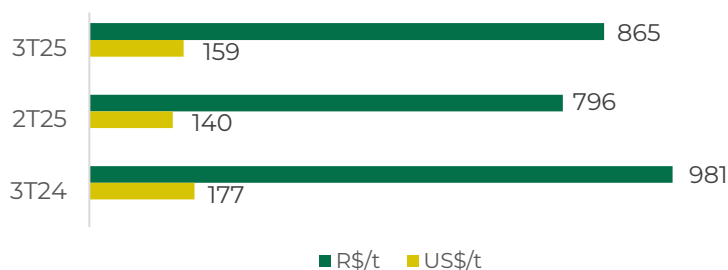
¹ Foram realizadas reclassificações entre as linhas do custo dos produtos logísticos (CPV) e despesas logísticas, nos montantes de: R\$ 14 milhões no 1T25; e R\$ 12 milhões no 2T25.

Custo Caixa

Custo caixa (R\$/t)	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Madeira	641	588	694	9%	-8%	601	642	-6%
(-) Exaustão ¹	(142)	(166)	(67)	-14%	112%	(165)	(91)	81%
Insumos	253	270	281	-6%	-10%	262	252	4%
Custo fixo	174	164	136	6%	28%	167	164	2%
(-) Receita de Energia	(61)	(60)	(63)	-	-	(56)	(48)	-
Custo caixa sem parada (R\$/t)	865	796	981	9%	-12%	809	919	-12%
Efeito Parada	-	-	83	n/a	n/a	-	25	n/a
Custo caixa com parada (R\$/t)	865	796	1.064	9%	-19%	809	944	-14%

¹ Dedução da exaustão da madeira própria consumida no período.

Custo Caixa de Produção sem parada



O **custo caixa** por tonelada foi de **R\$ 865 (US\$ 159)**, um aumento de 9% em comparação com o trimestre anterior, em razão: i) do maior consumo de madeira de terceiros, reduzindo o efeito da exaustão que beneficia o custo caixa; e ii) maior custo fixo no período. Esses efeitos foram compensados pelo menor consumo de insumos, principalmente energéticos, e pela maior margem de contribuição de energia excedente da fábrica.

O resultado -12% inferior em relação ao 3T24 é explicado: i) principalmente pelo melhor *mix* de madeira; ii) maior margem de contribuição de energia excedente gerada na operação; e iii) menor consumo de insumos químicos.

Despesas com Vendas, Administrativas e Logísticas

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Administrativas e Gerais	(188)	(378)	(110)	-50%	71%	(677)	(314)	116%
% Receita Líquida	14%	26%	7%	-12,5 p.p	6,5 p.p	15%	7%	8,4p.p
Com Vendas e Logística¹	(174)	(135)	(152)	29%	14%	(500)	(453)	10%
% Receita Líquida	13%	9%	10%	3,2 p.p	2,9 p.p	11%	10%	1,5p.p
Total	(362)	(513)	(262)	-29%	38%	(1.177)	(767)	53%

¹ Foram realizadas reclassificações entre as linhas do CPV e despesas logísticas, nos montantes de: R\$ 14 milhões no 1T25; e R\$ 12 milhões no 2T25.

As **despesas administrativas** totalizaram **R\$ 188 milhões**, uma redução de -50% quando comparado ao 2T25, em função da menor realização de despesas jurídicas relacionadas à aquisição e encerramento dos processos jurídicos, no montante de R\$ 72 milhões (vs. R\$ 264 milhões no 2T25). Este valor foi ajustado nos principais indicadores para preservar comparativo operacional de períodos anteriores e futuros.

As **despesas de vendas e logística** totalizaram **R\$ 174 milhões** no 3T25, um aumento de 29% em relação ao 2T25 e 14% superior em relação ao 3T24, em função dos maiores volumes embarcados no trimestre.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
EBIT	275	693	711	-60%	-61%	1.648	1.958	-16%
Resultado com ativos biológicos (variação, realização e baixas) ¹	37	(335)	-	-	n/a	(270)	(3)	-
Despesas jurídicas não recorrentes ²	72	264	-	-73%	n/a	358	-	n/a
Amortização e depreciação do ágio e mais valia ³	29	-	-	n/a	n/a	29	-	n/a
Outras	(1)	(1)	1	-	-	(3)	(13)	n/a
EBIT Ajustado	412	621	712	-34%	-42%	1.762	1.942	-9%
Margem EBIT Ajustado(%)	29,6%	42,7%	45,1%	-13,1 p.p	-15,5 p.p	39,4%	41,6%	-2,2 p.p
Depreciação, Amortização e Exaustão	192	190	139	1%	38%	589	564	4%
EBITDA Ajustado²	604	811	851	-26%	-29%	2.351	2.506	-6%
Margem EBITDA Ajustado(%)	43,5%	55,7%	54,0%	-12,2 p.p	-10,5 p.p	52,6%	53,7%	-1,1 p.p

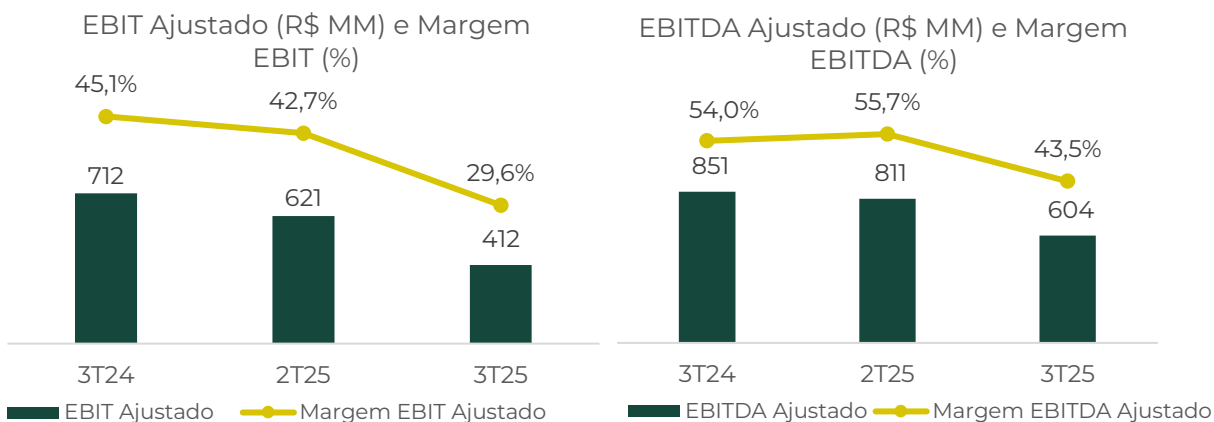
¹ Resultado com ativos biológicos (variação, realização e baixas) - Compreende a variação do valor justo, exaustão do ajuste a valor justo e as baixas de ativos biológico.

² No acumulado de 2025, estão refletidos um ajuste de R\$ 22 milhões referentes ao 1T25.

³ Amortização e depreciação do ágio e mais valia - Ágio da incorporação reversa, conforme nota explicativa 1.b das informações financeiras individuais consolidadas de 30 de setembro de 2025.

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 604 milhões** no 3T25, uma redução de -26% em relação ao trimestre anterior, e **margem EBITDA** encerrada em **43,5%**, reflexo principalmente pela menor receita líquida, explicado anteriormente, além da depreciação do dólar médio frente ao real (-4%). Em relação ao 3T24, houve uma redução de -29% no EBITDA ajustado, explicado pelos mesmos fatores.

Ressalta-se o ajuste não recorrente realizado no 3T25, referente as despesas jurídicas relativas à aquisição da Eldorado e encerramento do litígio entre os sócios, no montante de R\$ 72 milhões. Esse efeito é capturado no SG&A, nas despesas gerais e administrativas, conforme explicitado acima.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Despesas Financeiras, Líquidas	(5)	(138)	(44)	-96%	-89%	(169)	(159)	6%
Instrumentos Financeiros Hedge ¹	30	394	(46)	-92%	-	442	(519)	-
(=) Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas (incluindo hedge)	25	256	(90)	-90%	-	273	(678)	-
Variação Cambial	351	194	18	81%	-	575	(138)	-
(=) Resultado Financeiro	376	450	(72)	-	-	848	(816)	-

¹ Considera swap de taxa de juros e moeda.

As **receitas (despesas) financeiras**, incluindo os efeitos do valor justo de *hedge*, apresentaram um saldo positivo de **R\$ 25 milhões** no 3T25, representando uma redução em relação ao 2T25 e aumento em comparação ao 3T24. A diminuição das despesas financeiras, decorrentes do menor saldo da dívida, foi parcialmente compensada pela liquidação antecipada dos *swaps* vinculados à Nota Comercial Pública liquidada no período, bem como pelo efeito do valor justo dos *swaps* contratados para *hedge* da captação do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA). Esses fatores, junto à maior variação cambial registrada no período, contribuíram para um **resultado financeiro** positivo em **R\$ 376 milhões** no 3T25.

Resultado Líquido

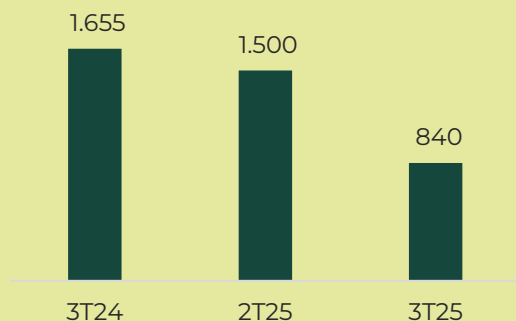
A Eldorado obteve **lucro líquido** de **R\$ 458 milhões** e margem líquida de 32,9% registrados no 3T25, resultado -39% inferior quando comparado ao trimestre anterior, em razão da menor receita líquida no período combinado ao maior custo do produto vendido, compensando parcialmente pelo menor SG&A no período. Em relação ao 3T24, o aumento de 16% é explicado principalmente pelo maior resultado financeiro líquido no período.

Geração de Caixa Operacional

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
EBITDA Ajustado	604	811	851	-26%	-29%	2.351	2.506	-6%
(-) Capex de Manutenção ¹	(220)	(166)	(217)	32%	1%	(521)	(480)	9%
Geração de Caixa Operacional	384	645	634	-40%	-39%	1.830	2.026	-10%
Geração de Caixa/ton	840	1.500	1.655	-44%	-49%	1.348	1.597	-16%

¹ A partir do 2T25, o cálculo considera os investimentos para manutenção da operação incluindo os gastos com a parada de manutenção. Não considera investimentos em inovação, expansão e modernização da operação.

Geração de Caixa/ton



A **geração de caixa operacional** foi de **R\$ 384 milhões**, uma redução de -40% na comparação com o trimestre anterior, reflexo do EBITDA ajustado e do maior capex de manutenção. Já na comparação com 3T24, a redução de -39% é explicada pelo menor patamar de EBITDA ajustado, em contrapartida do menor capex de manutenção.

A redução na análise por tonelada está relacionada a menor geração de caixa combinado ao maior volume de vendas no trimestre.

Endividamento

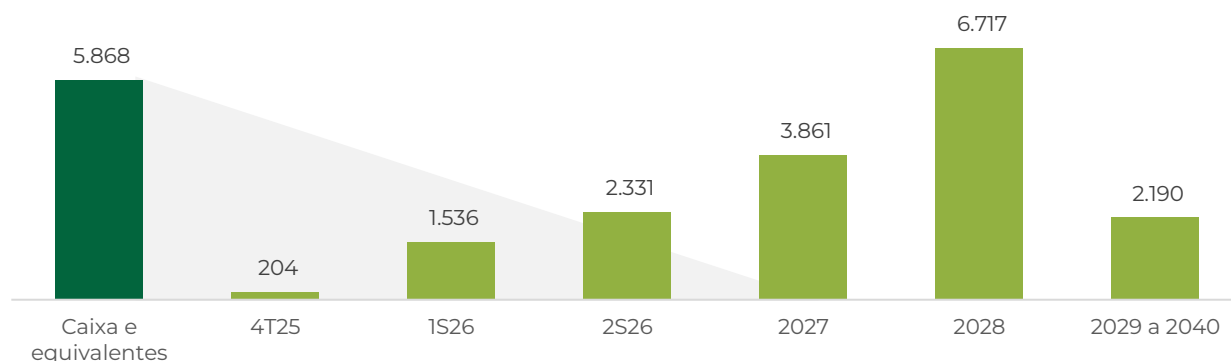
Endividamento (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24
Dívida Bruta	16.840	17.188	2.041
Dívida de Curto Prazo	4.071	5.925	423
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	5.868	2.247	704
Dívida Líquida	10.972	14.941	1.337
Dívida Líquida (USD milhões)	2.062	2.736	245
Hedge - MTM	182	286	130
Dívida Líquida com MTM de Hedge	10.790	14.655	1.207
Dívida Líquida com MTM de Hedge (USD milhões)	2.028	2.684	221
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (R\$)	3,51	4,46	0,45
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado (US\$)	3,78	4,68	0,43
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA Ajustado (R\$)	3,46	4,38	0,41
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA Ajustado (US\$)	3,72	4,59	0,39
Custo da Dívida em USD¹ (% a.a.)	6,1%	6,7%	5,6%

¹Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

Em 30 de setembro de 2025, a **dívida bruta totalizava R\$ 16.840 milhões**, representando uma redução em relação ao período anterior, que se deve, principalmente, à conclusão da liquidação das notas comerciais públicas, bem como as liquidações antecipadas de dívidas de curto prazo, efeito parcialmente compensado pela liberação dos recursos da captação do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), ocorrida em 30 de setembro de 2025. Em relação a 31 setembro de 2024, o aumento da dívida deve-se às captações realizadas no período, relacionadas à assunção da dívida de aquisição. A dívida de curto prazo corresponde a 24% do total da dívida bruta, refletindo os esforços da Companhia, que vem buscando continuamente o alongamento dos prazos médios da dívida.

Em 30 de setembro de 2025, o custo médio total da dívida em dólar era de 6,1% a.a., frente a 6,70% a.a em 30 de junho de 2025. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre aumentou para 3 anos, ante 2 anos ao final do 2T25, evidenciado o compromisso da Companhia em reduzir o custo e aprimorar o perfil do endividamento.

Cronograma de amortização
(R\$ milhões)



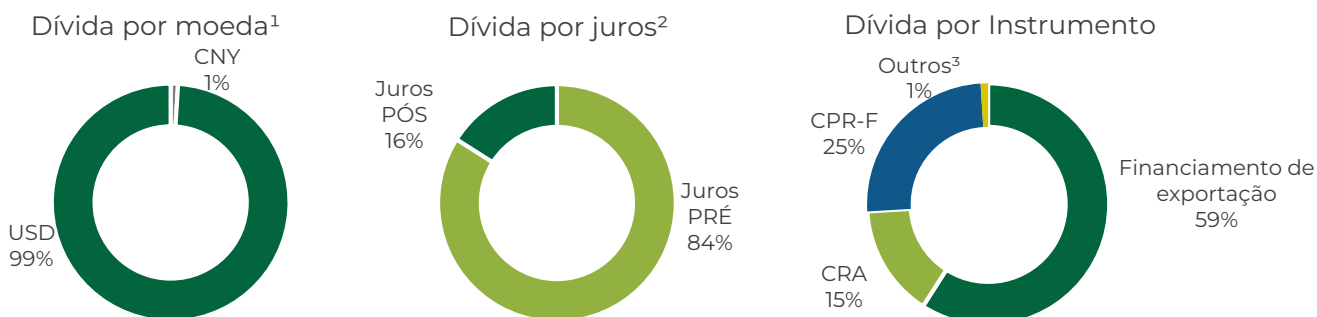
A **dívida líquida** em 30 de setembro de 2025 encerrou em **R\$ 10.972 milhões (US\$ 2.062 milhões)**, comparada com uma posição de dívida de R\$ 14.941 milhões (US\$ 2.736 milhões) em 30 de junho de 2025. Essa redução decorre, principalmente, dos recebimentos provenientes das transações de madeira realizadas no período.

O **caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** somaram **R\$ 5.868 milhões** ao final de setembro, valor superior às posições de junho de 2025 e setembro 2024. Ao final do período, 11% estava aplicado em moeda estrangeira e 89% em moeda nacional.

A **alavancagem financeira (dívida líquida/EBITDA ajustado)** em dólares era de **3,78x** ao final do 3T25 comparada com 4,68x no trimestre anterior e 0,43x no mesmo período do ano anterior. A redução está relacionada principalmente à maior posição de caixa no período, conforme explicado anteriormente. Os *covenants* de incorrência referentes às emissões da Eldorado foram atendidos.

A Companhia realizou operações de *hedge* com o objetivo de substituir o indicador de dívidas de Real para Dólar. O **valor justo** dessas operações era de **R\$ 182 milhões** positivos ao final de setembro de 2025, frente a R\$ 286 milhões ao final de junho de 2025. A redução ocorreu devido à liquidação dos *swaps* relacionado à Nota Comercial Pública, bem como do resultado das operações de *swaps*

contratados no período para *hedge* da última emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).



¹ Considera a parcela da dívida após o swap. A dívida original por moeda era: CNY 1%, USD 72% e BRL 27%.

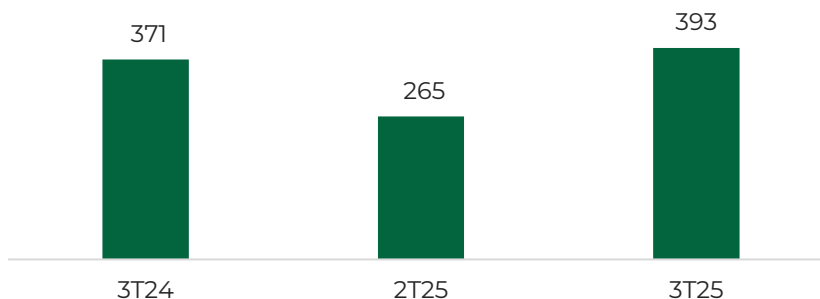
² Considera a parcela da dívida após o swap. A dívida original por juros era: Pré 63% e Pós 37%.

³ Considera outros tipos de instrumentos financeiros não classificados como financiamentos de exportação, além dos custos da dívida.

Investimentos

Os **investimentos** realizados ao longo do 3T25 aumentaram 48% em relação ao trimestre anterior e aumentaram 6% sobre o mesmo período de 2024, somando **R\$ 393 milhões**. Desse total, 56% (representando R\$ 220 milhões) foram destinados à manutenção da operação - incluindo os investimentos em silvicultura.

Os investimentos realizados no período consideram: expansão da base florestal, que hoje somam mais de 300 mil hectares de área produtiva, contabilizando um excedente relevante de ativos florestais; investimentos de manutenção da fábrica, em projetos que buscam ganhos de produtividade; inovação industrial e novos projetos, com destaque para a instalação da central de resíduos.

Investimentos de Capital
(R\$ milhões)

Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2025 a Companhia realizou operações envolvendo seus ativos biológicos e recebeu R\$ 3.698 milhões. O saldo a receber destas transações segue cronogramas contratuais, com correção monetária, no período de 2026 a 2029.

Fluxo de Caixa Livre

O menor **fluxo de caixa livre ajustado** no período, quando comparado ao 2T25, é explicado pela menor liberação de capital de giro, no período e pelo maior montante de juros pagos. A geração de caixa livre da Eldorado no período foi mantida em liquidez disponível e deve ser empregada na redução da dívida bruta nos trimestres subsequentes.

Fluxo de Caixa Livre Ajustado



Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24
EBITDA Ajustado	604	811	851	2.351	2.506
(-) Capex Total	(393)	(265)	(371)	(884)	(807)
(-/+) Capital de Giro	133	544	68	581	(125)
(+) Adiantamento nas operações de ativos biológicos	3.698	-	-	3.698	-
(-) Juros Pagos e Rendimentos Financeiros, Líquidos	(149)	(3)	(142)	(184)	(234)
(+/-) Ganhos(Perdas) Realizados com <i>Hedge</i>	142	238	(40)	389	(448)
(-) Contratos de Arrendamentos – IFRS 16	(118)	(104)	(90)	(370)	(312)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(55)	(142)	(14)	(333)	(147)
(-/+) Outros	(136)	(146)	22	(263)	77
Fluxo de Caixa Livre	3.726	933	284	4.985	510
(-) Despesas Relativas à Aquisição e Encerramento do Litígio	(72)	(264)	-	(359)	-
(-) Adiantamento nas operações de ativos biológicos	(3.698)	-	-	(3.698)	-
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	(44)	669	284	928	510

Importante ressaltar que, para o cálculo do Fluxo de Caixa Livre Ajustado, foi desconsiderado o efeito das transações de madeira, visto que se trata de uma receita não recorrente.

Ambiental, Social e Governança

No terceiro trimestre de 2025, a Eldorado reafirmou, por meio de ações e auditorias externas, seu compromisso com práticas sustentáveis e de governança nas suas operações.

Durante o período, foi realizada a auditoria anual de supervisão do FSC® – sob o código de licença FSC-C113536 – Forest Stewardship Council® e PEFC - certificação PEFC/28-23-18 - Programme for the Endorsement of Forest Certification para manejo florestal, na qual foi reafirmada as práticas de manejo florestal responsáveis, sendo recomendados para a manutenção da certificação por mais um ano. No mesmo período, também ocorreu a auditoria anual de Cadeia de Custódia e Madeira Controlada FSC® sob o código de licença FSC-C113939 – Forest Stewardship Council® e PEFC - certificação PEFC/28-32-05 - Programme for the Endorsement of Forest Certification, conduzida nas unidades de Três Lagoas (Brasil) e Viena (Áustria). Nesta avaliação, a Companhia também obteve recomendação para a continuidade das certificações.

A Eldorado participou do Encontro de Líderes Globais do Pacto Global da ONU, que celebrou os 25 anos desta iniciativa. Com o tema “*Mobilizing What’s Next*”, o evento ressaltou que não basta reafirmar compromissos — é essencial transformar intenções em ações concretas, acelerar a ampliação dos impactos positivos e enfrentar as incertezas do cenário atual. Esta participação reforça de forma significativa o compromisso contínuo com os princípios e objetivos do Pacto Global, reafirmando a promoção de práticas sustentáveis e responsáveis.

Por fim, no âmbito social, reforçou ainda mais o compromisso por meio de iniciativas voltadas ao fortalecimento dos programas sociais em andamento. Destacam-se as ações de capacitação técnica realizadas em parceria com o SENAR, além do suporte técnico contínuo oferecido a todos os participantes. Também merece destaque o Programa de Voluntariado AME, que promoveu uma campanha de doação de sangue nas cidades de São Paulo, Santos e Três Lagoas, em comemoração ao Dia Nacional do Voluntariado.

Rating

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva	Data
Fitch Ratings	AA+	BB	Estável	Jun/2025
Moody's	-	Ba2	Estável	Ago/2025

Em 18 de agosto de 2025, a Moody's Ratings colocou a Eldorado em revisão para *downgrade*. Até a data deste release de resultados, não houve atualização sobre o tema.

Eventos Subsequentes

5ª Emissão de Debêntures

Em 21 de outubro de 2025, a Companhia realizou a emissão de debêntures incentivadas simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor de R\$ 1.500.000, com custo de IPCA + spread, e vencimentos em 2033, 2034 e 2035.

Liquidações antecipadas de empréstimos

Durante o mês de outubro de 2025, a Companhia realizou liquidações antecipadas de determinadas operações de curto prazo, totalizando R\$ 966 milhões, incluindo principal e juros. Com essas liquidações, o prazo médio da dívida foi ampliado de 3,0 para 3,5 anos, enquanto o saldo da dívida de curto prazo reduziu de R\$ 4.071 milhões para aproximadamente R\$ 3.300 milhões. O custo médio da dívida, em dólar, passou de USD +6,1% a.a. para USD +6,0% a.a. Essas medidas estão em linha com a estratégia da Companhia de alongar o perfil de endividamento.

ANEXO I - Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024		30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.867.986	2.246.906	704.076	Fornecedores	331.753	359.755	292.049
Aplicações financeiras	-	-	575.350	Empréstimos e financiamentos	4.071.276	5.924.751	423.209
Contas a receber de clientes	696.006	760.830	1.291.320	Arrendamentos a pagar	271.649	278.934	221.971
Estoques	864.526	778.401	891.097	Obrigações trabalhistas e sociais	299.572	240.584	282.813
Tributos a recuperar	80.145	114.842	93.006	Obrigações fiscais	25.102	26.982	34.252
Imposto de renda e contribuição social correntes	79.643	52.871	88.656	Imposto de renda e contribuição social correntes	-	1.016	41
Instrumentos financeiros derivativos	439.708	143.921	20.546	Dividendos a pagar	-	-	560.524
Adiantamentos a fornecedores	10.189	69.508	66.308	Adiantamento de Clientes	285.000	-	-
Outros ativos circulantes	43.660	64.602	38.827	Outros passivos circulantes	87.177	91.868	105.218
Total do ativo circulante	8.081.863	4.231.881	3.769.186	Total do passivo circulante	5.371.529	6.923.890	1.920.077
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	15.768	15.711	29.638	Empréstimos e financiamentos	12.768.628	11.262.983	1.617.949
Adiantamentos a fornecedores	645.340	610.033	515.898	Arrendamentos a pagar	1.893.197	1.776.446	1.579.947
Instrumentos financeiros derivativos	69.154	141.992	109.478	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.114.109	1.316.330	879.415
Empréstimos para partes relacionadas	8.223.313	7.865.444	-	Provisão para riscos processuais	20.128	17.925	31.680
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.700	9.589	9.910	Instrumentos financeiros derivativos	326.475	-	-
Outros ativos não circulantes	1.059	1.667	1.951	Adiantamento de Clientes	3.413.049	-	-
				Outros passivos não circulantes	9.548	9.443	10.570
	8.968.334	8.644.436	666.875	Total do passivo não circulante	19.545.134	14.383.127	4.119.561
				Patrimônio líquido			
Ativos biológicos	5.740.208	5.657.194	4.975.485	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Imobilizado	5.752.030	5.665.709	5.375.482	Reservas de capital	1.138.626	784.086	-
Intangível	509.964	677.195	196.044	Reservas de lucros	1.366.858	1.364.514	7.674.037
Direitos de uso	2.268.061	2.037.783	1.742.660	Ajustes de avaliação patrimonial	444.442	460.488	446.929
				Lucros acumulados	1.665.079	1.209.301	776.336
Total do ativo não circulante	23.238.597	22.682.317	12.956.546	Total do patrimônio líquido	6.403.797	5.607.181	10.686.094
Total do ativo	31.320.460	26.914.198	16.725.732	Total do passivo e patrimônio líquido	31.320.460	26.914.198	16.725.732

ANEXO II - Demonstrações do Resultado

(Em milhares de reais)

	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Receita Líquida	1.390.404	1.455.678	1.577.136	-4,5%	-11,8%	4.469.838	4.664.116	-4,2%
Custo dos produtos vendidos	(702.158)	(625.804)	(602.182)	12,2%	16,6%	(1.974.896)	(1.983.676)	-0,4%
Lucro bruto	688.246	829.874	974.954	-17,1%	-29,4%	2.494.942	2.680.440	-6,9%
Receitas (despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(188.320)	(378.018)	(110.065)	-50,2%	71,1%	(676.786)	(313.773)	115,7%
Com Vendas e Logística	(173.553)	(135.207)	(151.912)	28,4%	14,2%	(500.123)	(452.831)	10,4%
Valor justo do ativo biológico	-	482.083	-	-	n/a	482.083	3.347	-
Reversão de perdas de crédito esperadas	(91)	1.038	3.652	-	-102,5%	2.053	16.386	-87,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(51.655)	(106.459)	(5.595)	-51,5%	-	(154.164)	24.604	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro	274.627	693.311	711.034	-60,4%	-61,4%	1.648.005	1.958.173	-15,8%
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	423.945	101.310	33.855	318,5%	-	554.446	80.764	-
Despesas financeiras	(429.439)	(239.389)	(78.262)	79,4%	-	(723.203)	(240.028)	-
Instrumentos financeiros derivativos	30.355	393.861	(45.873)	-92,3%	-	441.812	(518.645)	-
Variação cambial, líquida	350.646	193.663	18.191	81,1%	-	575.429	(138.084)	-
Lucro antes dos impostos Imposto de renda e contribuição social	650.134	1.142.756	638.945	-43,1%	1,8%	2.496.489	1.142.180	118,6%
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(46.231)	(47.998)	(13.920)	-3,7%	-	(191.970)	(109.198)	75,8%
Diferido	(145.782)	(343.340)	(230.490)	-57,5%	-36,8%	(636.478)	(254.354)	-
Lucro líquido do período	458.121	751.418	394.535	-39,0%	16,1%	1.668.041	778.628	114,2%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,30	0,49	0,26			1,09	0,51	114,2%

ANEXO III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

	3T25	2T25	3T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	9M25	9M24	Δ Y o Y
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	458.122	751.418	394.535	-39,0%	16,1%	1.668.041	778.628	-
Ajustes por:								
Depreciação, amortização e exaustão	233.730	206.400	138.349	13,2%	68,9%	677.876	564.326	20,1%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	29.595	76.444	(2.669)	-61,3%	-	101.155	(24.962)	-
Valor justo do ativo biológico	-	(482.083)	-	-	n/a	(482.083)	(3.347)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	145.782	343.364	230.490	-57,5%	-36,8%	636.478	254.354	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	46.231	47.974	13.920	-3,6%	-	191.970	109.198	75,8%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	(410.630)	(69.189)	50.948	-	-	(421.765)	359.440	-
Rendimento sobre aplicação financeira	-	-	(14.826)	n/a	-	-	(14.826)	-
(Ganhos) perdas com derivativos	(30.355)	(393.861)	45.873	-92,3%	-	(441.812)	518.645	-
Provisão (reversão) para riscos processuais	4.881	(9.735)	2.916	-	67,4%	(851)	11.861	-
(Reversão) constituição de perdas de créditos de ICMS	(1.712)	(2.315)	1.353	-26,0%	-	(7.781)	(12.967)	-40,0%
(Reversão) constituição de perdas estimadas no estoque	(5.048)	2.677	(1.070)	-	-	(1.906)	(675)	-
Provisão (reversão) de perdas de crédito esperadas	91	(1.038)	(3.652)	-108,8%	-102,5%	(2.053)	(16.386)	-87,5%
	470.687	470.056	856.167	0,1%	-45,0%	1.917.269	2.523.289	-24,0%
Diminuição / (aumento) em ativos								
Contas a receber de clientes	15.374	555.537	(19.846)	-97,2%	-	581.341	1.082	-
Estoques	(22.717)	(19.038)	(61.381)	19,3%	-63,0%	(44.945)	(30.140)	49,1%
Tributos a recuperar	15.987	(27.274)	21.509	-	-25,7%	(19.501)	(40.611)	-52,0%
Adiantamentos a fornecedores	78.871	(28.861)	61.644	-	27,9%	73.984	16.489	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	21.304	(39.825)	8.010	-	-	(23.223)	3.963	-
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	(27.130)	36.610	38.696	-	-	29.083	(115.058)	-
Obrigações trabalhistas e sociais	59.133	50.523	48.457	17,0%	22,0%	8.581	49.601	-82,7%
Obrigações fiscais	(1.596)	9.504	(20.546)	-	-92,2%	11.040	24.130	-54,2%
Pagamentos para riscos processuais	(2.678)	(4.586)	(6.164)	-41,6%	-56,6%	(10.738)	(22.425)	-52,1%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(3.375)	12.064	(1.763)	-	91,4%	(24.141)	(11.949)	102,0%
Caixa gerado nas atividades operacionais	603.860	1.014.710	924.783	-40,5%	-34,7%	2.498.750	2.398.371	4,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(55.488)	(141.623)	(14.330)	-60,8%	-	(332.547)	(146.980)	126,3%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	548.372	873.087	910.453	-37,2%	-39,8%	2.166.203	2.251.391	-3,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(168.747)	(126.096)	(132.724)	33,8%	27,1%	(443.278)	(380.269)	16,6%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(229.345)	(154.498)	(243.137)	48,4%	-5,7%	(465.735)	(457.302)	1,8%
Adiantamentos nas operações de ativo biológico	3.698.049	-	-	n/a	n/a	3.698.049	-	n/a
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado e biológico	5.176	14.785	4.671	-65,0%	10,8%	23.735	30.612	-22,5%
Caixa líquido (aplicado) gerado (nas) pelas atividades de investimentos	3.305.133	(265.809)	(371.190)	-	-	2.812.771	(806.959)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	5.502.362	14.629.370	390.822	-62,4%	-	20.131.732	465.822	-
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(5.534.856)	(11.192.890)	(812.398)	-50,6%	-	(16.864.496)	(1.118.008)	-
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(215.249)	(42.563)	(118.240)	-	82,0%	(319.021)	(257.326)	24,0%
Aplicações financeiras líquidas	-	-	-	n/a	n/a	-	(560.524)	-
(Pagamento) Recebimento de operações com derivativos	141.519	238.136	(40.074)	-40,6%	-	388.890	(448.294)	-
Pagamento de contratos de arrendamentos	(117.801)	(104.616)	(90.467)	12,6%	30,2%	(369.954)	(312.328)	18,5%
Pagamento de dividendos	-	(3.207.357)	-	-	n/a	(3.207.357)	-	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(224.025)	320.080	(670.357)	-	-66,6%	(240.206)	(2.230.658)	-89,2%
Variação cambial no caixa	(8.400)	(29.500)	(6.916)	-71,5%	21,5%	(52.680)	83.019	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.621.080	897.858	(138.010)	-	-	4.686.088	(703.207)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.246.906	1.349.048	842.086	n/a	n/a	1.181.898	1.407.283	-16,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.867.986	2.246.906	704.076	n/a	n/a	5.867.986	704.076	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.621.080	897.858	(138.010)	n/a	n/a	4.686.088	(703.207)	-

RESULTADOS

3T25

Relações com Investidores

Fernando Storchi

Luísa Puccini

Tel: +55 (11) 2505-0251

Av. Marginal Direita do Tietê,

500 – São Paulo SP - Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br